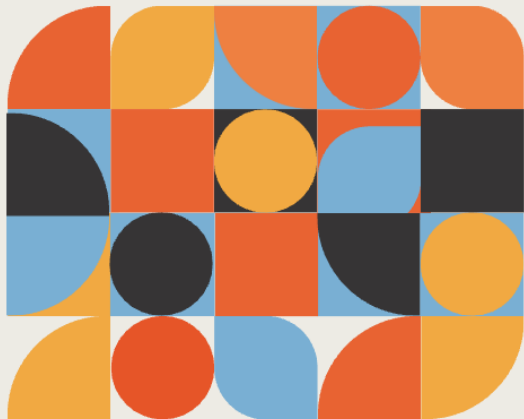




MODA E INOVAÇÃO SOCIAL: ROUPAS INFANTIS PRODUZIDAS COM RESÍDUOS TÊXTEIS

Fashion and social innovation: children's clothing made from textile waste

Cavalcante, Cristiane; graduanda; Universidade Positivo, cristianecriacao@gmail.com
Fabri, Hécio José Prado; Mestre; Universidade Positivo, helcio.fabri@up.edu.br

Resumo

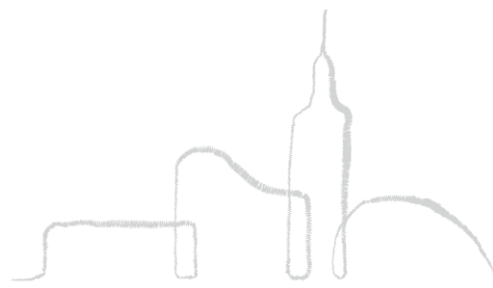
Este trabalho propõe um modelo de negócio social que reutiliza sobras têxteis de um ateliê para confeccionar vestidos infantis destinados a crianças em vulnerabilidade social em Curitiba. A iniciativa visa promover sustentabilidade ambiental e inclusão social, oferecendo vestuário digno para ocasiões especiais. A metodologia adotada foi qualitativa e aplicada, com foco em práticas de design social, reaproveitamento têxtil e parcerias com OSCs locais, buscando impacto positivo na autoestima das crianças atendidas.

Palavras-chave: Socioambiental; Inovação social; Empreendedorismo social.

Abstract

This work proposes a social business model that reutilizes textile scraps from a workshop to create children's dresses intended for children in social vulnerability in Curitiba. The initiative aims to promote environmental sustainability and social inclusion, providing dignified clothing for special occasions. The methodology adopted was qualitative and applied, focusing on social design practices, textile repurposing, and partnerships with local NGOs, seeking a positive impact on the self-esteem of the children served.

Keywords: Socio-environmental; Social innovation; Social entrepreneurship.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

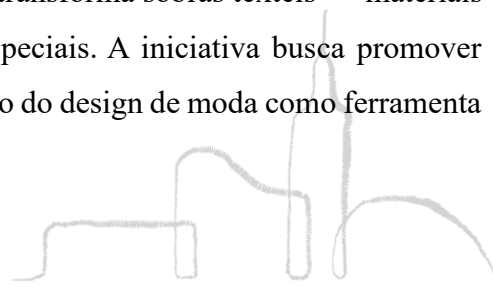
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Introdução

A vulnerabilidade social infantil é uma realidade presente em diversas regiões do Brasil, afetando diretamente o bem-estar e o desenvolvimento das crianças. Entre os impactos dessa condição estão a falta de acesso a vestuário adequado, o que compromete não apenas a dignidade, mas também a autoestima e a participação das crianças em momentos importantes de socialização. Este trabalho tem como objeto de estudo o desenvolvimento de um negócio social voltado à confecção de vestidos infantis para ocasiões especiais, utilizando sobras de tecidos que seriam descartadas. A proposta busca aliar práticas sustentáveis ao compromisso com a inclusão social, oferecendo soluções criativas por meio do design de moda. A metodologia aplicada envolveu análise de contexto, desenvolvimento de produto e articulação com instituições sociais, a fim de viabilizar a entrega dos vestidos às crianças. A fundamentação teórica se baseou em autores que discutem inovação social, sustentabilidade, economia circular e o papel transformador do design. Este artigo propõe uma reflexão sobre como o design de moda pode ser uma ferramenta de transformação social ao integrar responsabilidade ambiental e justiça social.

Contextualização

A desigualdade social no Brasil afeta especialmente o público infantil, comprometendo o bem-estar, a autoestima e a inclusão de milhares de crianças. Em Curitiba capital do estado do Paraná, aproximadamente 221 mil pessoas vivem na linha da pobreza e mais de 3.500 crianças estão fora da escola, segundo o IBGE (2022). Dados do Ministério Público do Paraná apontam ainda que o estado registra 158 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e 136 mil fora da escola, enquanto cerca de 258 mil famílias vivem em extrema pobreza. Diante dessa realidade, este artigo propõe um negócio social que transforma sobras têxteis — materiais que seriam descartados — em vestidos infantis destinados a ocasiões especiais. A iniciativa busca promover inclusão social e sustentabilidade ambiental, valorizando a infância por meio do design de moda como ferramenta de transformação.





A proposta fundamenta-se na visão de Muhammad Yunus (2008), economista e pioneiro em microcrédito e negócios sociais, com grande impacto no empreendedorismo social. que concebe o negócio social como um modelo voltado à solução de problemas sociais por meio do empreendedorismo, priorizando o impacto humano em vez do lucro. Complementarmente, Ezio Manzini (2008). Manzini é professor e pesquisador em design, especializado em inovação social e soluções sustentáveis para comunidades contribui com o conceito de inovação social no design, destacando a importância de projetos colaborativos e sustentáveis que envolvam comunidades na construção de soluções significativas. Juntos, esses autores fornecem a base teórica que sustenta o projeto como uma prática de design comprometida com a transformação social e ambiental.

Figura 1 - vulnerabilidade social



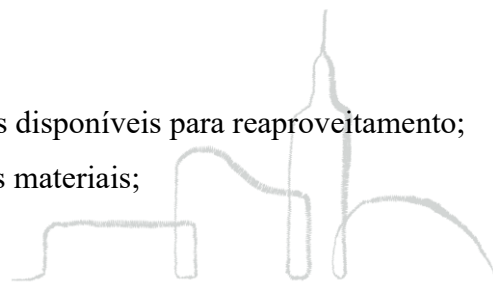
Fonte: Foto: Fernando Frazão/ Agência Brasil acesso:24 de abril 2024

Objetivo Geral

Analisar a viabilidade de um modelo de negócio social baseado no reaproveitamento de resíduos têxteis para a confecção e doação de vestidos infantis a crianças em situação de vulnerabilidade social.

Objetivos Específicos

1. Identificar e classificar os tipos e quantidades de sobras de tecidos disponíveis para reaproveitamento;
2. Desenvolver um plano de produção com foco no uso eficiente dos materiais;





3. Estabelecer parcerias com organizações sociais para a seleção das beneficiárias e distribuição das peças;
4. Sensibilizar a comunidade sobre a importância da reutilização têxtil e da responsabilidade social.
5. Estruturar um modelo de negócio social sustentável e passível de replicação em outros contextos.

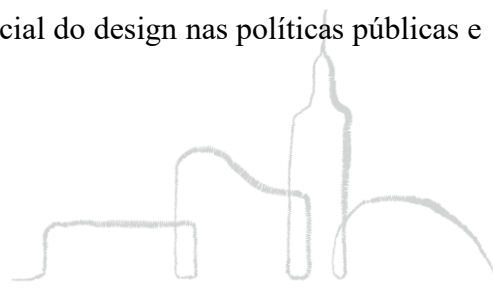
Figura 2 - separação de tecidos



Fonte: autora - produção própria no ateliê

Relevância da Pesquisa

A pesquisa destaca-se por integrar práticas sustentáveis, como reaproveitamento de sobras de tecido, alinhando o uso de inovações no contexto social do design de moda. Assim, é proposto uma resposta concreta ao utilizar reaproveitamento têxtil e empreendedorismo, para alinhar os propósitos social. O estudo oferece uma alternativa viável e replicável que vai além da caridade pontual, estruturando uma proposta de impacto contínuo. Seu diferencial está na articulação entre teoria e prática, com base em autores que defendem modelos transformadores de negócio e design. Dessa forma, a pesquisa contribui para o avanço de soluções aplicadas no campo da moda responsável e para a ampliação do debate sobre o papel social do design nas políticas públicas e comunitárias.





Metodologia de Reaproveitamento de Sobras na Prática

Este estudo apresenta uma proposta de aproveitamento de resíduos têxteis provenientes da produção de um ateliê de alta costura infantil, transformando-os em peças destinadas a crianças em situação de vulnerabilidade social. O objetivo é manter o padrão de qualidade e estética característico da marca, ao mesmo tempo em que promove inclusão social.

Contextualização do Ateliê e das Sobras

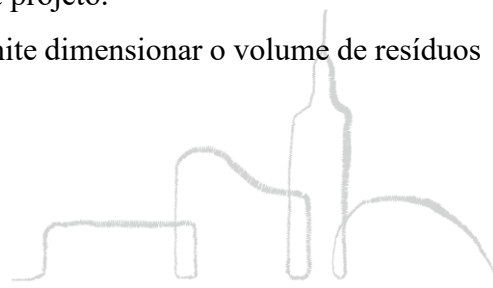
A inovação social depende da colaboração de pessoas com diferentes perfis, o que garante a diversidade de perspectivas e aumenta as chances de sucesso das iniciativas. Entretanto, um dos desafios está na participação de indivíduos que não possuem perfil empreendedor ou elevado grau de motivação. Como observa Manzini (2008, p. 52), ‘pessoas menos empreendedoras e motivadas podem considerar demasiado difícil iniciar experiências similares ou até mesmo participar daquelas já em operação’. Essa limitação evidencia a importância de estratégias que incentivem o engajamento e a inclusão, ampliando o alcance das ações sociais.

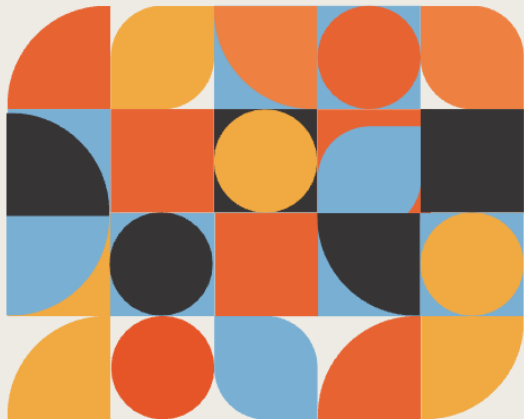
O ateliê atua no segmento de moda infantil para ocasiões especiais, como casamentos e batizados. Nesse processo, são geradas sobras de tecidos nobres — cetim, organza, tule e rendas — que possuem grande potencial de reaproveitamento. Esses materiais, quando adequadamente organizados, podem ser destinados à produção de novas peças com valor estético e simbólico.

Aplicação no Ateliê

No ateliê liminha doce é realizada uma Categorização das Sobras de Tecidos: As sobras são classificadas por tipo de tecido e dimensões, facilitando a seleção de materiais para cada projeto.

Mensuração e Registro das Sobras: O controle quantitativo das sobras permite dimensionar o volume de resíduos disponíveis, orientando o planejamento das coleções sociais.





Planejamento da Produção com Sobras: A partir do registro das sobras, são definidas modelagens adaptadas, garantindo que os tecidos sejam utilizados de forma eficiente.

Organização e Armazenamento das Sobras: Os materiais são acondicionados de maneira adequada, assegurando conservação e disponibilidade imediata para a produção.

Produção de Peças e Destinação: As peças produzidas com as sobras são destinadas a crianças em vulnerabilidade social, possibilitando que participem de eventos especiais com dignidade.

Estratégia de Modelagem para as Peças de Doação: O processo de modelagem é planejado para maximizar o uso de cada retalho, independentemente de seu formato. O corte é analisado de forma a integrar os fragmentos ao molde final, preservando a estética, o conforto e a funcionalidade da peça.

Fluxograma

Para viabilizar essa aplicação no ateliê, o fluxograma representa visualmente as etapas do reaproveitamento de sobras:

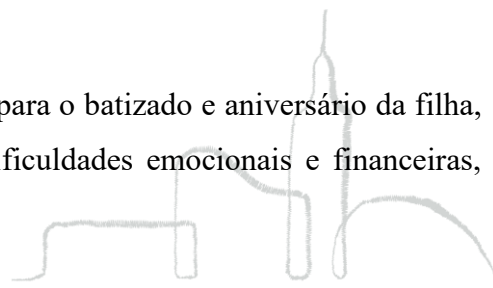
1. Categorização dos tecidos;
2. Mensuração e registro;
3. Planejamento da produção;
4. Organização e armazenamento;
5. Produção e entrega das peças.

Essa representação facilita o entendimento do processo e auxilia na identificação de pontos de melhoria.

Estudos de Casos Atendidos

Primeiro caso:

Uma cliente havia procurado o ateliê por interesse em um vestido para o batizado e aniversário da filha, mas, com a pandemia, faleceu antes de realizar o evento. O pai, em dificuldades emocionais e financeiras,





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

procurou o ateliê para cumprir o desejo da esposa. O vestido foi confeccionado e doado, possibilitando que a celebração ocorresse de maneira especial.

Este caso evidencia como pequenas ações de solidariedade no campo da moda podem gerar impacto emocional e social significativo.

Segundo caso:

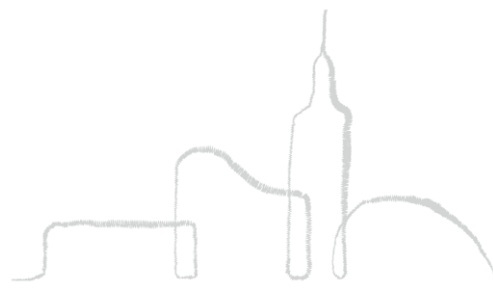
Juliana, jovem com poucos recursos, conseguiu organizar seu casamento com o apoio de doações. O ateliê confeccionou o vestido da daminha com sobras de coleções anteriores. O modelo, predominantemente branco, recebeu um laço rosê que trouxe sofisticação e delicadeza à peça.

A entrega do vestido emocionou a noiva e os familiares, reforçando como o design sustentável pode transformar momentos e realizar sonhos em contextos de vulnerabilidade.

A Importância da Sustentabilidade de um Negócio

A busca por autossustentabilidade ultrapassa a lógica da simples manutenção no mercado e se apresenta como um compromisso ético e social. Negócios que alinham gestão eficiente e impacto positivo conseguem gerar valor para a sociedade e manter sua relevância ao longo do tempo. Nesse sentido, Yunus (2010, p. 64) ressalta que ‘um negócio social deve ser tão bem gerido quanto qualquer negócio voltado à maximização do lucro’, destacando que eficiência e responsabilidade são indispensáveis para a consolidação de empreendimentos sociais. A indústria da moda enfrenta sérios desafios relacionados à geração de resíduos. Pequenos ateliês, muitas vezes, descartam tecidos com potencial de reaproveitamento. Paralelamente, milhares de crianças em vulnerabilidade social não têm acesso a roupas adequadas para ocasiões especiais.

Diante dessa realidade, torna-se necessário adotar soluções que combinem redução de resíduos com impacto social positivo, transformando sobras em peças que promovam dignidade e inclusão.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Motivação e Inspiração para o Negócio Social

A experiência da autora no setor têxtil, desde 2002, somada ao envolvimento em práticas sociais, possibilitou a criação de um modelo de negócio que une sustentabilidade, responsabilidade social e inovação em design. O reaproveitamento de sobras deixou de ser apenas uma ação pontual e tornou-se parte da identidade do ateliê, consolidando sua atuação como agente de transformação social.

Figura 3 – teste de material



produto 1



produto 2

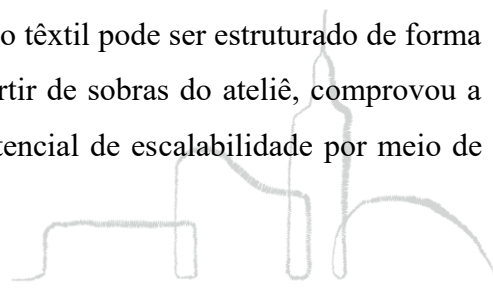


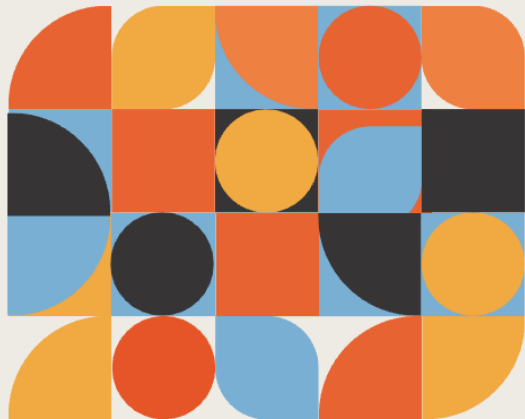
produto 3
reaproveitamento das
sobras

Fonte: autoria própria

Resultados e Discussões

A implementação do projeto permitiu validar a proposta de um negócio social voltado à moda sustentável, com as crianças beneficiadas, demonstrando que o reaproveitamento têxtil pode ser estruturado de forma funcional e socialmente relevante. A produção dos vestidos infantis, a partir de sobras do ateliê, comprovou a viabilidade técnica e organizacional do modelo, além de evidenciar o potencial de escalabilidade por meio de





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

parcerias estratégicas com OSCs locais, como a CRIAR 1 que atende crianças e adolescentes vulnerais, Pontos com Amor e Alcance Social.

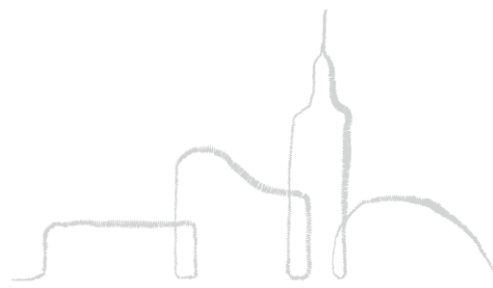
A realização de oficinas educativas com crianças e adolescentes contribuiu para ampliar o alcance do projeto, promovendo a conscientização sobre o reaproveitamento de materiais e fortalecendo o engajamento comunitário. Essas ações mostraram que o impacto vai além do produto, está também no processo educativo e participativo.

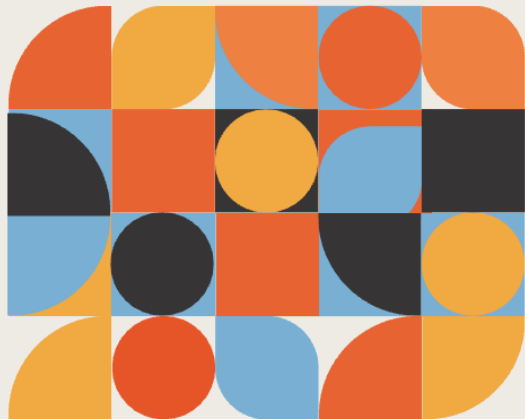
O plano de negócio desenvolvido possibilitou estruturar a gestão da produção, do estoque e da distribuição, com foco em eficiência e propósito social. A análise de iniciativas similares, como Gerando Falcões e ASID Brasil, ofereceu referências práticas e ajudou a posicionar o projeto dentro de um ecossistema maior de inovação social, reforçando seu caráter replicável.

Ao cruzar os dados de vulnerabilidade infantil com os objetivos da proposta, foi possível identificar um alinhamento real com os ODS e com diretrizes de proteção à infância. Os resultados demonstram que a moda, quando aplicada com intencionalidade social e ambiental, pode ser uma ferramenta concreta de transformação.

Considerações Finais

Em suma, o estudo evidencia o potencial do design de moda como ferramenta de inovação social, ao unir práticas sustentáveis com ações voltadas à inclusão de populações em situação de vulnerabilidade. A proposta contribui para uma visão mais responsável da moda, que ultrapassa o consumo e passa a atuar como agente de transformação. O modelo desenvolvido é replicável e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 10 e 12), demonstrando sua relevância social e ambiental. Ao promover dignidade, autoestima e consciência ecológica, o projeto reforça que o design pode — e deve — servir ao bem coletivo.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Referências

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Censo Demográfico 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

CRIANÇAS são as maiores vítimas das condições de extrema pobreza em todo o mundo. *Jornal da USP*, 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Acesso em: 23 agos. 2024.

FAS CURITIBA. Fundação de Ação Social. *Site oficial da Prefeitura de Curitiba*. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br>. Acesso em: 1 jul. 2024.

MANZINI, Ezio. *Design, inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas e um novo desenho para o futuro*. Rio de Janeiro: Edições SENAC Rio, 2008.

UNICEF BRASIL. *Pobreza multidimensional na infância e adolescência no Brasil*. Brasília: UNICEF, 2022.

YUNUS, Muhammad. *O negócio para um mundo melhor*. São Paulo: Elsevier, 2008.

